

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



O país desaba, o governo cola. A Supercola já não chega

Publicado em 2026-07-28 11:08:38



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



 O país desaba, o governo cola. A Supercola já não chega.

A trapalhada máxima: ministros Supercola, corrupção a céu aberto, justiça em parte incerta

Ensaio sobre o Estado em falha permanente, a governação de fachada e o país a ruir em todas as frentes

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de imprensa como se o país não estivesse a arder. Mas arde. Arde em fogo lento, em incêndios de gestão, em decisões absurdas, em nomeações de última hora, em promessas que caducam antes do discurso terminar. **O Estado está em modo falha permanente. E a falha é sistémica, não é accidental.**

A corrupção já não se esconde. Anda a céu aberto, descarada, a fazer turismo nos corredores do poder. Contratos públicos com amigos, fundos europeus que se evaporam, empresas fantasmas a receber milhões, e um primeiro-ministro que jura que "tudo está a ser investigado" — enquanto a investigação demora anos, os arguidos prescrevem e os cidadãos pagam a factura. **A justiça, essa, está escondida em parte incerta.** Ninguém sabe onde pára. Parece estar sempre "em curso", "em segredo de justiça", "a aguardar parecer". Mas para os poderosos, o segredo é uma blindagem. Para os cidadãos comuns, é uma espera interminável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

| incompetencia em camara lenta



A cola que já não cola

O governo está cheio de ministros que só se mantêm no cargo porque são "amigos do primeiro-ministro" ou porque "não há melhor". A incompetência é transversal. Há ministros que nunca geriram nada, outros que não percebem a pasta que lhes foi atribuída, outros que passam o tempo a corrigir os erros que eles próprios criaram. **A Supercola é a metáfora perfeita: tentam colar pedaços de governo que se desfazem a cada semana.** Um ministro cai, outro é remendado. Um escândalo rebenta, outro é abafado. O país olha e pergunta: "Isto são os melhores que temos?" A resposta é assustadora: sim, são.



O país a falhar em toda a linha

A saúde está em rutura, a educação é um poço de mediocridade, a justiça é uma lotaria, a economia define-se por baixos salários e baixa produtividade, a habitação é inacessível, a segurança social é um balcão de atendimento sem senha. **Não há uma área onde o Estado funcione bem.** Todas estão em falha permanente. E a resposta do governo é sempre a mesma: "Estamos a trabalhar para resolver." Trabalham tanto,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A desculpa de serviço é sempre a mesma: "É um contexto difícil", "A guerra na Ucrânia", "A inflação", "Os fundos europeus são complexos". O país está cheio de desculpas e vazio de resultados. **A verdade é que Portugal já teve contextos mais difíceis e governos mais competentes.** A diferença é que hoje a incompetência é exibida como se fosse uma virtude — "sou humano, errei" — e o erro repete-se na semana seguinte.



O retrato da trapalhada

- **80,8%** — Taxa de arquivamento de processos de corrupção em 2025.
- **30%** — Jovens qualificados que emigram anualmente.
- **500+ dias** — Lista de espera para cirurgias no SNS.
- **2,7 mil milhões €** — Despesa do SNS com idosos, 40% do orçamento.
- **0** — Ministros que assumem responsabilidade e se demitem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

lugar chamado "parte incerta". Não se sabe se está em Lisboa, no Porto, em Coimbra, ou se existe sequer. Quando um caso envolve poderosos, a justiça desaparece. Entra em segredo de justiça — e nunca mais sai. O segredo, que devia ser exceção, tornou-se a regra. **Os processos arrastam-se anos, os arguidos envelhecem, as provas prescrevem, e a justiça, essa, continua em parte incerta.**

Para o cidadão comum, a justiça é célere — quando quer. Para os políticos, banqueiros, gestores públicos e amigos do poder, a justiça é um labirinto onde se perdem os processos. A diferença é brutal: **o pobre é julgado em meses, o rico em décadas.** E quando a sentença chega, já não interessa a ninguém. O sistema não está doente. O sistema é a doença.



“O governo cola pedaços com Supercola, a justiça esconde-se em parte incerta, e o país pergunta: onde é que isto vai parar? A resposta: no mesmo sítio onde sempre estive — no fundo do poço, a cavar mais fundo.” — Sombra de Dúvida

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O voto não pode ser um gesto de rotina. Os cidadãos devem exigir currículos, experiência, capacidade de gestão. Ministros que não percebem da pasta não podem continuar. A incompetência tem de ter consequências políticas.



2. Justiça célere e sem segredos

Acabar com o segredo de justiça como regra. A transparência é a melhor arma contra a impunidade. Criar prazos máximos para a fase de inquérito. A prescrição não pode ser um escudo para os poderosos.



3. Acabar com a corrupção a céu aberto

Criminalizar o financiamento empresarial aos partidos. Criar mecanismos de denúncia anónima e proteção de denunciantes. Responsabilizar os gestores públicos por decisões ruins.



4. Cidadania indignada

Os cidadãos não podem ficar em silêncio. Partilhar informação, exigir transparência, participar em movimentos cívicos, votar em quem propõe reformas estruturais. A indignação tem de ser organizada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Governo à Supercola, corrupção a céu aberto, justiça em parte incerta, país a falhar em toda a linha. O diagnóstico é sombrio, mas não é irreversível. **O que falta é coragem: coragem para exigir, coragem para votar diferente, coragem para não aceitar a mediocridade.** A trapalhada só termina quando os cidadãos disserem basta. Não chega de ministros colados, de justiça escondida, de corrupção impune. O país merece mais — e exige mais. Ou será que não? A resposta está nas mãos de cada um de nós.

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

👉 Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)